



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROGRAMA DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva
Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 -

INTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03, DE 09 DE FEVEREIRO DE 2022
PRODEMA-UFERSA

O Colegiado do Programa de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), atendendo ao disposto no Artigo 9 do Regulamento Interno do Curso, resolve: estabelecer critérios para as disciplinas Seminários de Tese deste programa de pós-graduação.

CAPÍTULO 1 – DOS OBJETIVOS

Art. 1º. A presente instrução normativa tem como objetivo padronizar e regulamentar o modelo adotado para as disciplinas Seminários de Tese I, II e III no Programa de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

CAPÍTULO 2 – DOS SEMINÁRIOS DE TESE

Art. 2º. Sempre que forem realizadas em um mesmo semestre letivo, as disciplinas Seminário de Tese I (etapa local), Seminário de Tese II e Seminário de Tese III, deverão ocorrer de forma integrada e simultânea, de modo que seja possível acompanhar o desenvolvimento das respectivas pesquisas realizadas no PRODEMA-UFERSA, integrando discentes e docentes.

§ 1º Especificamente para o Seminário de Tese I, parte das atividades ocorrerão durante a realização do Seminário Integrador da Rede PRODEMA, que ocorre anualmente em uma das instituições que compõem a Rede.

§ 2º Os Seminários de Tese I, II e III deverão ocorrer em até 12, 24 e 36 meses de curso, respectivamente, salvo exceções aprovadas pelo Colegiado local.

CAPÍTULO 3 – DO SEMINÁRIO DE TESE I

Art. 3º. Entende-se por Seminário de Tese I aquele apresentado pelos discentes até o final do segundo semestre, contado a partir da matrícula no curso de doutorado, versando sobre os respectivos projetos de tese.

Art. 4º. As normas a serem adotadas para elaboração dos projetos de pesquisa serão estabelecidas pelo Comitê Organizador do Seminário Integrador da Rede PRODEMA em cada ano.

Art. 5º. A disciplina deverá ser ministrada por um(a) docente do Programa, com a participação de docentes externos(as) convidados(as) em articulação com o Seminário Integrador do PRODEMA, realizado a cada ano nas universidades que constituem a Rede.

Art. 6º. A avaliação dos(as) discentes levará em consideração a nota obtida em sua apresentação do Seminário Integrador da Rede PRODEMA.

§ 1º Opcionalmente, o(a) docente responsável pela disciplina poderá propor a realização de atividades complementares para compor a análise de desempenho dos(as) docentes.

§ 2º Caso o(a) estudante tenha obtido nota inferior a 7,0 (sete) no Seminário Integrador, deverá realizar uma nova apresentação (reexame) e entrega de material escrito, detalhando o atendimento as sugestões apresentadas pelos avaliadores, em um prazo não inferior a 1 (um) mês e não superior a 3 (três) meses.

Art. 7º. A banca para o reexame deve ser formado pelo docente da disciplina e mais dois (duas) Doutores(as) especialistas na área do projeto.

§ 1º O não cumprimento a exigências previstas no *caput* deste artigo implicará na reprovação do discente na disciplina Seminário de Tese I e, conseqüentemente, reapresentação do projeto no Seminário Integrador subsequente.

CAPÍTULO 4 – DO SEMINÁRIO DE TESE II

Art. 8º. Entende-se por Seminário de Tese II aquele apresentado pelos discentes até o final do quarto semestre, contado a partir da matrícula no curso de doutorado, que represente pelo menos 25% da tese, composto pelos seguintes itens: Embasamento teórico (introdução, justificativa, objetivos e hipótese); estado da arte (revisão de literatura atualizada); aspectos metodológicos (material e métodos); andamento da pesquisa (cronograma atualizado, destacando atividades já realizadas); os custos (orçamento detalhando os gastos realizados e os futuros); e, apresentação de resultados (resultados parciais, dados coletados ou resultados esperados), conforme modelo exposto no ANEXO I.

Art. 9º. A disciplina Seminário de Tese II ocorrerá no âmbito da UFERSA em conformidade com a organização da coordenação local.

§ 1º Para ser aprovado(a) o(a) discente deverá obter nota superior ou igual 7,0 e frequência de pelo menos 75%, incluindo a presença e participação nas apresentações de Seminários dos demais discentes matriculados na disciplina.

§ 2º O(A) discente deverá entregar a parte escrita aos membros da banca examinadora com pelos menos 15 dias de antecedência a data da defesa.

§ 3º A banca examinadora deverá ser composta pelo(a) Orientador(a) e ao menos mais um(a) integrante com título de Doutor(a).

§ 4º O tempo de apresentação será de 15 a 20 minutos.

CAPÍTULO 5 – DO SEMINÁRIO DE TESE III

Art. 10º. Entende-se por Seminário de Tese III aquele apresentado pelos discentes até o final do sexto semestre, contado a partir da matrícula no curso de doutorado, versando sobre os capítulos teóricos, metodológicos e resultados parciais da pesquisa que representem pelo menos 50% da tese.

§ 1º O conteúdo que trata o *caput* deste artigo deverá ser apresentado em formato de capítulo/artigo publicável já nas normas do periódico a qual deve ser submetido.

§ 2º Para ser aprovado o discente deverá obter nota superior ou igual 7,0 e frequência de pelo menos 75%, incluindo a presença e participação nas apresentações de Seminários dos demais discentes matriculados na disciplina.

§ 3º A banca examinadora deverá ser composta pelo(a) Orientador(a) e ao menos mais dois(duas) integrantes que possuam o título de Doutor(a), sendo um(a) destes(as) docente da Rede PRODEMA externo a UFERSA.

§ 4º O tempo de apresentação será de 20 a 30 minutos.

CAPÍTULO 6 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 11. Os casos omissos dessa instrução normativa serão deliberados pelo Colegiado deste Programa e, em última instância, pelos Conselhos Superiores da UFERSA.

Resolução aprovada no Colegiado do PRODEMA-UFERSA.

Mossoró-RN, 09 de fevereiro de 2022.

Prof. Dr. Rafael Rodolfo de Melo
Coordenador do PRODEMA-UFERSA
Portaria 136 de 12/03/2021

ANEXO I – MODELO DO PROJETO DE TESE

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROGRAMA DE DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE
ASSOCIAÇÃO PLENA EM REDE**

**NOME DO TRABALHO NOME DO TRABALHO NOME DO TRABALHO NOME
DO TRABALHO NOME DO TRABALHO NOME DO TRABALHO**

NOME COMPLETO DO DISCENTE

MOSSORÓ-RN

20XX

NOME DO AUTOR

**NOME DO TRABALHO NOME DO TRABALHO NOME DO TRABALHO NOME
DO TRABALHO NOME DO TRABALHO NOME DO TRABALHO**

Projeto de Tese apresentado a disciplina Seminários de Tese II, do Programa de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), Associação Plena em Rede, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

Orientador: Titulação + Nome completo

Coorientador: Titulação + Nome completo (se houver)

MOSSORÓ-RN

20XX

SUMÁRIO

RESUMO	V
ABSTRACT	VI
1 INTRODUÇÃO	7
2 OBJETIVOS	8
3 HIPÓTESES	9
4 REVISÃO DE LITERATURA	10
4.1 SUBTÍTULO 1	10
4.2 SUBTÍTULO 2.....	10
5 MATERIAL E MÉTODO	11
5.1 SUBTÍTULO	11
5.2 SUBTÍTULO	11
5.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS	13
6 CRONOGRAMA	14
7 ORÇAMENTO	15
8 RESULTADOS	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXO 1 - TÍTULO DO ANEXO 1	18

RESUMO

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA

Deve-se apresentar o resumo de forma detalhada, abordando importância/justificativa do trabalho, objetivos, hipóteses (se houver), metodologia adotada e resultados esperados. Os autores devem informar pelo menos três palavras-chaves abaixo, podendo ser utilizadas no máximo cinco.

Palavras-chave: Palavra um, Palavra dois, Palavra três, Palavra quatro (opcional), Palavra cinco (opcional).

ABSTRACT

TITLE OF THE RESEARCH PROJECT

The abstract must be presented in detail, addressing the importance/justification of the work, objectives, hypotheses (if any), adopted methodology and expected results. Authors must inform at least three keywords below, a maximum of five may be used.

Keywords: Keyword one, Keyword two, Keyword three, Keyword four (optional), Keyword five (optional).

1 INTRODUÇÃO

A introdução deve responder a seguinte pergunta: por que este trabalho está sendo realizado? Ele deve conter uma revisão de literatura suficiente para justificar o trabalho e situar o leitor ao tema e ao problema. A justificativa faz parte da introdução. Alguns autores a colocam separado, mas, recomendamos que ela seja apresentada como um parágrafo(s) deste item.

A fonte utilizada para o texto deve ser Times New Roman ou Arial, tamanho 12, com espaçamento entre linhas de 1,5 pontos. As margens devem ser: esquerda de 3 cm; superior de 3 cm; direita de 2 cm; e inferior: 2 cm. A tabulação deve ser de 1,25 cm.

2 OBJETIVOS

Podem ser subdivididos em objetivos gerais e objetivos específicos. Também podem ser apresentados nas últimas linhas da introdução, caso o autor assim deseje. No entanto, apenas para fins didáticos e facilitar a análise dos avaliadores, recomendamos que neste momento sejam apresentados em separado.

Devem ser claros e diretos. A metodologia abordada deverá apresentar os elementos necessários para o atendimento dos objetivos propostos. Os resultados esperados também devem estar alinhados a este item.

3 HIPÓTESES

Também podem ser apresentados corpo da introdução, caso o autor assim deseje. No entanto, apenas para fins didáticos e facilitar a análise dos avaliadores, recomendamos que neste momento sejam apresentados em separado.

Devem ser claros e diretos. A metodologia abordada deverá apresentar os elementos necessários para testar as hipóteses propostas. Os resultados esperados também devem estar alinhados a este item.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 Subtítulo 1

A revisão de literua deve trazer o estado da arte do tema a ser estudado, considerando referências biobliográficas atualizadas e, preferencialmente publicadas em periódicos científicos de impacto no campo de atuação do respectivo trabalho.

As citações utilizadas como embasamento para a pesquisa devem ser apresentadas seguindo os padrões das normas ABNT vigentes.

4.2 Subtítulo 2

Subdividir o conteúdo da revisão de literatura em tópicos para facilitar a análise e interpretação de dados pelo leitor.

5 MATERIAL E MÉTODO

5.1 Subtítulo

Este capítulo deve responder a seguinte pergunta: como foi feito o estudo? O capítulo de métodos tem que ser suficientemente claro para que outros pesquisadores possam refazer o mesmo estudo. Alguns métodos são usados com frequência e a sua descrição não precisa ser detalhada, porém deve ser bem referenciado. Para métodos originais a descrição deve ser detalhada.

Este capítulo também tem que deixar claro a validade dos resultados do estudo, ou seja, todos os resultados têm que estar ligados a algum método que o justifique.

5.2 Subtítulo

Divida como achar que ficara mais claro ao leitor. Mostre os passos do seu método se ele for original.

A figuras apresentadas ao longo do trabalho devem ser “chamadas” no texto antes de serem inseridas (Figura 1). A identificação da figura deve vir logo abaixo com título em negrito seguindo de dois pontos. O mesmo procedimento deve ser utilizado para tabelas. Nesta, deve aparecer apenas linhas horizontais na parte superior e inferior da tabela, conforme exemplo abaixo (Tabela 1). Tabelas e Figuras devem ser autoexplicativas, ou seja, qualquer sigla ou símbolo apresentado deve ser identificado no rodapé (com fonte 10 e espaçamento simples) ou no próprio título do item.



Figura 1: Logo do Programa de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) com identificação das instituições de ensino superior (IES) que integram a Rede – UFPI: Universidade Federal do Piauí; UFC: Universidade Federal do Ceará; UFERSA: Universidade Federal Rural do Semi-Árido; UFRN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; UFPB: Universidade Federal da Paraíba; UFPE: Universidade Federal de Pernambuco; UFS: Universidade Federal de Sergipe; UESC: Universidade Estadual de Santa Cruz.

Tabela 1: Instituições que integram a Rede PRODEMA e sua localização.

Universidade	Estado	Cidade
UFPI	Piauí	Teresina
UFC	Ceará	Fortaleza
UFERSA	Rio Grande do Norte	Mossoró
UFRN	Rio Grande do Norte	Natal
UFPB	Paraíba	João Pessoa
UFPE	Pernambuco	Recife
UFS	Sergipe	Aracajú
UESC	Bahia	Ilhéus

UFPI: Universidade Federal do Piauí; UFC: Universidade Federal do Ceará; UFERSA: Universidade Federal Rural do Semi-Árido; UFRN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; UFPB: Universidade Federal da Paraíba; UFPE: Universidade Federal de Pernambuco; UFS: Universidade Federal de Sergipe; UESC: Universidade Estadual de Santa Cruz.

As equações também devem ser “chamadas” no texto antes da sua apresentação e, enumeradas sequencialmente. Para inseri-las deve ser utilizada a ferrameta específica do

Software editor de texto. Por exemplo, se for word da Microsoft, ir em inserir e em seguida selecionar a opção equação (Equação 1).

$$A = \frac{B}{C} \times D^2 \quad (\text{Equação 1})$$

Em que: A = avião; B = barco; C = casa; D = dado.

5.3 Análise dos resultados

O último subcapítulo deve mostrar como foi/será feita a análise estatística ou análise dos resultados. Descrever o delineamento experimental, testes realizados, nível de significância ou probabilidade de erro, softwares empregados para realização das análises, etc.

6 CRONOGRAMA

Em projetos o cronograma sempre é avaliado pela banca avaliadora. Eles querem ter uma idéia de quando você vai terminar o trabalho. Isso porque caso a tese não seja entregue em tempo hábil a Capes pune a pós-graduação.

No conograma apresentado para o projeto de tese, o doutorando deve **destacar** quais as etapas da pesquisa já foram realizadas, de modo que os avaliadores consigam avaliar o andamento da pesquisa.

7 ORÇAMENTO

O autor deve apresentar os gastos necessários para realização da pesquisa, com ênfase nos gastos futuros que ocorrerão para execução do trabalho na íntegra, mas sem esquecer das despesas já realizadas, as quais devem ser **destacadas**.

8 RESULTADOS

Neste item o doutorando deverá apresentar os resultados parciais ou os dados coletados até o momento.

REFERÊNCIAS

Para referências bibliográficas devem ser adotado o modelo vigente recomendado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

ANEXO 1 - TÍTULO DO ANEXO 1

Anexo são documentos, que não são feitos pelo autor e, sua apresentação no trabalho for indispensável. Como por exemplo a liberação do comitê de ética, questionários adotados na pesquisa, dentre outros.